



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Cenas e escritas: memórias, aprendizagens e procedimentos da criação						
Unidade Ofertante:	IARTE						
Código:	IARTE51003	Período/Série:		Turma:	A		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:		Prática:		Total:	60h	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Paulina Maria Caon				Ano/Semestre:	2023.2	
Observações:							

2. EMENTA

Estudos de temas das artes cênicas, da tradição ou da contemporaneidade cênica, articulando formatos e suportes, procedimentos criativos e caminhos de aprendizagens.

3. JUSTIFICATIVA

Trata-se de disciplina obrigatória, que será ministrada com abordagem prático-reflexiva, pautada na compreensão de que se constrói conhecimento em movimento, conforme se discute em distintos campos de saber. Na área artística, a perspectiva da prática como pesquisa já é conhecida, reiterando que a própria investigação é uma prática e que os ditos “objetos” de pesquisa podem ser os processos artísticos. No caso do atual componente curricular, proporei lançar como base dos estudos o movimento, especificamente as caminhadas e suas pausas, como raiz ou nascimento das aprendizagens, da memória, dos procedimentos de criação e das escrituras que emergem delas/nelas. Pretendo que a disciplina contribua com a turma de estudantes por meio da investigação do aparecimento de modulações de corporalidade (e de existência) que podem propiciar outros modos de elaboração de pensamento e escritura, propondo à turma a composição cotidiana de textos vinculados às trajetórias formativas que levaram à escolha das pesquisas de mestrado em curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Investigar e experimentar as caminhadas como prática estética e política, vislumbrando suas reverberações nos modos de construir memórias, aprendizagens e escrituras em diversos suportes, articulando essa prática à leitura de textos vinculados aos processos de atenção, caminhada e trajetórias formativas.

Objetivos Específicos:

- Estudar e discutir a perspectiva da primazia do movimento nos processos de conhecimento e de criação artística, bem como o imbricamento entre caminhar, observar, pensar e (d)escrever.
- Proporcionar espaço-tempo para a prática da caminhada, da leitura e escrita a partir dos textos (artísticos e acadêmicos) abordados e da construção da presença como estado de atenção e receptividade corporal.
- A partir da experiência corporal da caminhada no espaço urbano e da leitura, debater as relações entre corpo e ambiente na cena contemporânea expandida, nas trajetórias pessoais da turma de estudantes e as múltiplas produções estéticas (audiovisuais, escritas, etc.) geradas a partir delas.

- Proporcionar possibilidades de reflexão e escrita a partir das caminhadas e leituras, vinculando-as aos contextos de pesquisas de pós-graduandos.

5. PROGRAMA

- Relações entre processos de conhecimento, de criação artística e o movimento corporal.
- Relações entre o caminhar, observar e produzir pensamento.
- O caminhar como prática estética e política.
- Relações entre corpo e ambiente na cena expandida.
- Trajetórias formativas, autobiografia e pesquisa na Educação e nas Artes.
- Processos de escritura em processos de pesquisa.

6. METODOLOGIA

A disciplina articula diferentes abordagens metodológicas e modos de realização. Haverá encontros presenciais e encontros remotos. Diferentes procedimentos de trabalho serão investigados durante o semestre: círculos de debates a partir da escrita e da leitura de textos, fruição de materiais audiovisuais e práticas de caminhadas em diferentes espaços do campus e da cidade de Uberlândia. Como haverá momentos de prática corporal e deslocamento, é importante a presença com roupas de trabalho corporal e sapatos apropriados para caminhadas. Do mesmo modo, como a disciplina também se configura como ateliê de escritura, cada estudante deve trazer material/suporte para a escrita (papéis e/ou caderno de trabalho, etc.).

CRONOGRAMA PREVISTO

Primeiras trilhas – agosto (2 semanas)

17-08 – Apresentação do plano de curso e aprovação junto à turma. Ato de leitura do texto *Da grafia-desenho de minha mãe: um dos lugares de nascimento de minha escrita*, de Conceição Evaristo, seguido de escrita pessoal. Breve introdução sobre histórias de vida na pesquisa acadêmica.

Trabalho autônomo: investigação de memórias artísticas – primeiras memórias de fruição artística e uma referência artística importante na atualidade para a aula de 24 de agosto.

24-08 – Linha da vida e jogo de memórias artísticas, seguido de prática de escrita e compartilhamento delas. Introdução às práticas do caminhar no contexto expandido da arte contemporânea.

Trabalho autônomo: desenvolvimento das narrativas autobiográficas e articulação com leituras para entrega da primeira versão de texto em 28 de setembro.

31-08 – Feriado. Não há aula.

Segundo ciclo – caminhadas acompanhadas – setembro e outubro (6 semanas)

07-09 – Feriado. Não há aula.

14-09 – **Encontro remoto** – Programa de caminhada inicial. Debate de fragmentos de textos (Ana Bernstein – memórias em cena, Tim Ingold – conhecimento em movimento, Virgínia Kastrup, Rebecca Solnit - bipedalismo, Verônica Veloso – caminhar como forma de resistência)

21-09 – **Encontro remoto** – Exercício de leitura em jogo da Introdução da Dissertação de Mestrado *As Dramaturgias Comunitárias em uma Atriz*, de Takaiúna Correia da Silva, seguida de debate.

28-09 – **Encontro remoto** – Entrega e compartilhamento da primeira versão dos textos da turma; discussão coletiva dos mesmos e retornos para a continuidade do desenvolvimento dos mesmos.

Trabalho autônomo: leitura de texto a definir com a turma (*Fardos*, de Denise Pereira Rachel)

Terceiro ciclo – novembro e dezembro (6 semanas)

05-10 – Docente em seminário (UNICAMP) – Não há aula. Trabalho autônomo na revisão da primeira versão dos textos individuais compartilhados.

12-10 – Feriado. Não há aula.

19-10 – Introdução à noção de programa performativo e experimentação de um programa de caminhada. Debate de texto(s) lidos.

Trabalho autônomo: daqui em diante todo o trabalho autônomo está dedicado à revisão da primeira versão do texto individual para entrega em 30 de novembro.

26-10 – Caminhar com Rebecca Solnit – Cap.14 - *Caminhadas depois da meia-noite: mulheres, sexo e espaço público*, seguido de escritura e debate.

02-11 – Feriado. Não há aula.

09-11 – Artistas caminhantes em travessias – Paulo Nazareth, Dodecafônico, entre outras referências. Percursos do caminhar e percursos biográficos. Pré-produção da aula de 23 de novembro (escolha de uma prática de caminhada).

16-11 – *Audiotours* - introdução à modalidade artística e referências artísticas. Ateliê de produção de micro-*audiotours* (material necessário em sala – celulares com espaço disponível e fones de ouvido)

23-11 – Fechamento de conteúdos em deslocamento (a definir com a turma).

30-11 – Entrega de trabalho final e avaliação da disciplina.

07 e 14-12 – carga horária antecipada em horários de trabalho autônomo para escrita do trabalho final (12/10 e 02/11).

Total: 14 semanas

7. AVALIAÇÃO

Será realizada avaliação processual e cotidiana tendo em vista a natureza da proposta do curso.

1 – Assiduidade e disponibilidade para as propostas cotidianas – 20 pontos

Crêterios de avaliaçãõ: presença nos encontros marcados e pontualidade na chegada, assim como a disponibilidade para participaçaõ nas propostas (aquecimentos, caminhadas, procedimentos de jogo, apresentações audiovisuais, exposições da docente e estudantes da turma, etc.)

2 – Compartilhamento de materiais encomendados e escritas em sala – 20 pontos

Crêterios de avaliaçãõ: engajamento e cumprimento das propostas de escritura feitas em sala, bem como a investigaçãõ de materiais e referências a serem trazidas para o encontro de uma semana para a outra.

3 – Primeira versãõ de texto (trajetória formativa) – 30 pontos

Data de entrega: 28 de setembro – Plataforma Teams ou pelo e-mail: paulinamariaus@yahoo.com

Critérios de avaliação: trabalho no desenvolvimento das narrativas inicialmente escritas em sala; investigação das formas de escritura e apresentação do material textual; primeiro manejo e inserção das referências artístico-bibliográficas na narrativa sobre a própria trajetória.

4 – Versão final de texto (trajetória formativa) – 30 pontos

Data de entrega: 30 de novembro – Plataforma Teams ou pelo e-mail: paulinamariaus@yahoo.com

Critérios de avaliação: trabalho no desenvolvimento das narrativas a partir dos retornos dados à primeira versão; continuidade da investigação das formas de escritura e apresentação do material textual a partir dos retornos dados à primeira versão; aprofundamento no estabelecimento de relações com referências artístico-bibliográficas na narrativa sobre a própria trajetória, visando situar a história pessoal nos contextos sociais, históricos, culturais mais amplos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ABREU, Marcio. **Maré/Projeto Brasil**. RJ: Cobogó, s/d.

CÂNDIDO, Renata. O que elas dizem sobre mim, o que eu digo sobre elas: a constituição da biblioteca pessoal e a formação do professor. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica**. Salvador, v.06, n.17, 2021, p.101-117.

[CARERI, Francesco. Caminhar e Parar](#). SP: G. Gili, 2017.

_____. [Walkscapes: o caminhar como prática estética](#). SP: G.Gili, 2013.

DUARTE, Constância Lima & NUNES, Isabella Rosário. **Escrevivência – a escrita de nós**: reflexões sobre a escrita de Conceição Evaristo. RJ: Mina – Comunicação e Arte, 2020.

INGOLD, Tim. **Fazer**: antropologia, arqueologia, arte e arquitetura. RJ: Ed. Vozes, 2022.

_____. O dédalo e o labirinto: caminhar, imaginar e educar a atenção. **Horizontes Antropológicos**. Rio Grande do Sul, ano 21, n.44, p.21-36, 2015.

JACQUES, Paola Berenstein. **Elogio aos Errantes**. Salvador: EDUFBA, 2014.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. SP: Cortez, 2004.

RAQUEL, Denise Pereira. **Escrever é uma maneira de sangrar**: estilhaços, sombras, fardos e espasmos autoetnográficos de uma professora performer. Tese de doutorado. SP: UNESP, 2019.

SILVA, Takaiúna Correia da. As Dramaturgias Comunitárias em uma Atriz. Dissertação de Mestrado. Uberlândia: UFU, 2021.

SOLNIT, Rebecca. **A História do caminhar**. São Paulo: Martins Fontes, 2016

VELOSO, Verônica Gonçalves. **Percorrer a cidade a pé**: ações teatrais e performativas no contexto urbano. Tese de doutorado. SP: USP, 2017.

Complementar

BENJAMIM, Walter. *Obras Escolhidas I: Magia e técnica. Arte e Política*. SP: Brasiliense, 1994.

CSORDAS, Thomas J. Embodiment: Agency, Sexual Difference, and Illness. In: MASCIA-LEES,

Frances (org.). **A Companion to the Anthropology of the Body and Embodiment**. Chichester, UK: John Wiley and Sons, 2011a, p. 137-56.

_____. Modos Somáticos de Atención. In: CITRO, Silvia (coord.), **Cuerpos**

Plurales. Antropología de y desde los cuerpos. Buenos Aires, Biblos, 2011b, p. 83-104.

_____. Intersubjectivity and Intercorporeality. (United Kingdom) **Subjectivity.**

Palgrave Macmillan Ltd., 2008b, vol. 22, p.110-21.

LARROSA, Jorge. **Nietzsche & a Educação.** BH: Autêntica Editora, 2005.

LE BRETON, David. **Elogio Del Caminar.** Madrid: Ediciones Siruela, 2011.

NAZARETH, Paulo. **Paulo Nazareth,** Arte Contemporânea/LTDA. Rio de Janeiro: Cobogó, 2012.

SHEETS-JOHNSTONE, Maxine. **The Primacy of Movement.** Amsterdam: John Benjamin's Publishing, 2011.

TEORÍA DE LA DERIVA de Guy Debord (1958). Texto aparecido en el # 2 de Internationale Situationniste. Traducción extraída de Internacional situacionista, vol. I: La realización del arte, Madrid, Literatura Gris, 1999. Acceso: agosto de 2014. Disponível em: <http://www.ugr.es/~silvia/documentos%20colgados/IDEA/teoria%20de%20la%20deriva.pdf>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Paulina Maria Caon, Professor(a) do Magistério Superior,** em 20/07/2023, às 16:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4667541** e o código CRC **9881A0AF**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Artes
Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: - Bloco 3M



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Criação e composição: percursos poético/teóricos e pedagogias								
Unidade Ofertante:	Instituto de Artes - PPGAC								
Código:	IARTE 51002	Período/Série:	Mestrado		Turma:	A			
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60h	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Dirce Helena de Carvalho/Narciso Lorangeira Telles da Silva				Ano/Semestre:	2023.2			
Observações:									

2. EMENTA

Estudos e reflexões sobre as poéticas nas Artes Cênicas, suas características e variações. Estudo das relações entre as poéticas e as pedagogias da cena. Estudos de casos e troca de experiências entre os alunos e artistas.

3. JUSTIFICATIVA

O curso propõe discutir aspectos poéticos, bem como suas relações com as pedagogias da cena com ênfase em estudos de caso relacionados aos discentes e artistas. As investigações de processos de saberes e não saberes que circundam a prática dos atores e atrizes no século XXI, possibilitam a formulação de parâmetros de reflexão da atuação na cena expandida. A disciplina justifica-se, ainda, pela importância dos conceitos trabalhados relacionados à formação do artista-pesquisador em consonância aos desígnios do PPGAC/UFU.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Discutir modos e processos de criação em Artes Cênicas, de modo a considerar o variado espectro de possibilidades. Estudar caracteres do processo de criação em Artes Cênicas, a partir de estudos de caso que identifiquem aspectos poéticos, estéticos e pedagógicos de iniciativas artísticas variadas e específicas.

Objetivos Específicos:

Discutir os aspectos da criação em Artes Cênicas: a relação da criação cênica com as diferentes dramaturgias, a diversidade de matrizes referenciais para a criação cênica, a combinação de elementos plásticos literários e performativos como produtor de discursividade cênica;

Discutir a dinâmica de multiplicidade e coletividade da criação cênica;

Discutir os aspectos de composição e bricolagem dos diferentes elementos constitutivos da cena, no que esta apresenta em termos de discursividade e representação, em propostas cênicas identificadas com quaisquer estilos e investigações;

Discutir modos de como propostas poéticas específicas dialogam com pedagogias do artista e com propostas voltadas para o ensino da arte; a criação como meio de ensino e como ensejador de metodologias da arte;

Estudar iniciativas artísticas específicas com vistas a produzir discussões acerca de seus processos de criação e pedagogia com vistas a produção de um seminário para a apresentação do estudo de caso; Elaborar um artigo ou ensaio em coautoria de apresentação e reflexão do estudo de caso.

5. PROGRAMA

O curso será ministrado a partir dos núcleos temáticos:

1 - Aspectos e componentes dos processos criativos em Artes Cênicas;

2 - Natureza e especificidades das poéticas da cena;

3 - Criação e pedagogia nas Artes Cênicas, analisando os processos de criação e/ou proposições pedagógicas de um artista ou de um coletivo artístico escolhido e das práticas desenvolvidas com os discentes.

6. METODOLOGIA

Aulas teóricas e práticas, de cunho expositivo e dialógico, com emprego de textos teóricos e vídeos como suporte para a discussão dos temas sempre em relação à prática artística e a pesquisa acadêmica, suscitando a problematização dos aspectos pedagógicos, técnicos e poéticos da criação.

Cronograma das atividades:

DIA ATIVIDADES

1- APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA: conteúdo, objetivos, metodologia, cronograma de atividades, critérios de avaliação e referências

2 - APRESENTAÇÃO DOS TEMAS E MATERIAIS DE ESTUDO

Tema 1 – A prática artística e a produção de conhecimento

18 ago Tema 2 – Modos de fazer e refletir: a investigação-criação/ a pesquisa narrativa/.....

Tema 3 - A sala de ensaio como lugar de estudo e investigação acadêmica em artes cênicas

3- CRIAÇÃO DE COMPOSIÇÕES (trabalho avaliativo prático-teórico)

Apresentação das pesquisas docentes. Dirce e Narciso.

Apresentação dos discentes (caso tenha tempo) o momento da pesquisa de cada um/síntese.

25 ago TEMA 1 - A prática artística e a produção de conhecimento.

KARTUN, Mauricio. El teatro teatra. In: Jorge Dubatti. El teatro teatra. Nuevas orientaciones em teatrologia. 1ed. Bahía Blanca: EdiUNS, 2009.

_____. La escena piensa, 2020. 1 video (1:49:48 min.). Publicado pelo Canal Cátedra Bergman. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=c1OnXG1Lo7o> Acesso em 26/01/2022.

Ler e Assistir LANG, Silvio. Menifiesto de la práctica escenica. Disponível em:

<https://www.revistaanfibia.com/performance-menos-obras-mas-practicas/>

HASEMAN, Brad. Manifesto da pesquisa performativa. Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/378/o/Manifesto_pela_pesquisa_performativa_%28Brad_Haseman%29.pdf

01 set TEMA 1 - A prática artística e a produção de conhecimento

Ler

CARVALHO, Dirce Helena; LEAL, Mara. Baba Antropofágica: ritual e experiência do corpo coletivo. In: Joice Aglae Brondani; Narciso Telles (org.). Teatro-Máscara-Ritual. Campinas: SP: Editora Alínea, 2012

ROLNIK, Suely. Por um estado de arte: a atualidade de Lygia Clark. In TRANS. arts. cultures. Media, Vol. 1, no. 2, 1966. Passim, inc., New York; pp. 73-82. In Núcleo Histórico: Antropofagia e Histórias de Canibalismos, São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 1998; pp. 456-467. Disponível em <https://www.pucsp.br/nucleodesubjetividade/Textos/SUELY/estadodearte.pdf>

ROLNIK, Suely. Esquizoanálise e Antropofagia. Disponível em: <http://www4.pucsp.br/nucleodesubjetividade/Textos/SUELY/Antropesquizoan.pdf>

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. “Como criar para si um Corpo sem Órgãos?”. Tradução de Aurélio Guerra Neto. In: _____. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia 2, vol. 3. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2012, pp. 11-33.

Vídeos: Lygia Clark - Proposições. Disponível em: https://www.youtube.com/results?search_query=proposi%C3%A7%C3%B5es+lygia+clark+videos

15 set Tema 2 – Modos de fazer e refletir: a investigação-criação e a pesquisa narrativa

Investigação/Criação: Narciso Telles

CARREÑO, Victor. ¿Qué es la investigación creación? SituARTE, Zulia, v. 09, n. 17, 2017. Disponível em:

<https://produccioncientificaluz.org/index.php/situarte/article/view/19632>

Ler: TELLES, Narciso. Corpos em Atuação: experiências inventadas numa trajetória do existir. In: Jean Carlos Gonçalves; Sônia Machado de Azevedo; Renato Ferracini. (Org.). Corpo e(n)cena: ensaios urgentes. 1ed. São Paulo: Hucitec, 2020, v. 01, p. 85-111.

22 set Tema 2 – Modos de fazer e refletir: a investigação-criação e a pesquisa narrativa

A pesquisa Narrativa: Profa. Dra. Dilma Melo (ILEEL-UFU)

MELLO, Dilma. ETNOGRAFIA, PESQUISA NARRATIVA E FENOMENOLOGIA: entendendo espaços de fronteiras entre três caminhos de pesquisa. In: CORDEIRO, R.; KIND, Luciana (orgs). Narrativas, gênero e políticas. Curitiba: CRV, 2016. Capítulo I, 17-48.

Ler _____. Vivendo a escrita acadêmica: desafios e possibilidades. In: MELLO, Dilma; BENGZEN, Viviane; KIND, Luciana (orgs.) Percursos metodológicos inventivos [e-book]. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. Disponível em:

<https://www.pimentacultural.com/livro/percursos-metodologicos>

Tema 3 - A sala de ensaio como lugar de estudo e investigação acadêmica em artes cênicas

29 set Estudo prático: Mucho de Ofélia de Mariana Percovich

(condução Dirce Helena)

Ler CARVALHO, Dirce Helena. Corporeidades e Sonoridades na Cena Contemporânea; performance text. KARPA: JOURNAL OF THEATRICALITIES AND VISUAL CULTURE, nº1, ed.01, 2019. Disponível em: <https://www.calstatela.edu/al/karpa/corporeidades-e-sonoridades-dirce-carvalho>

SCHECHNER, Richard. What is performance? In: Performance Studies: an introduction. New York & London: Routledge, pp. 28-51. Tradução de ALMEIDA, R. L., disponível em <http://www.performancesculturais.emac.ufg.br/up/378/o/O_QUE_EH_PERF_SCHECHNER.pdf>, 2006.

_____. Performances e espectadores: transportados e transformados. Revista Moringa, João Pessoa, vol. 2, nº1, p.155-185, 2011.

Vídeos (trechos) Robert Wilson: (investigação do performance text)

A dama do mar/<https://www.youtube.com/watch?v=q3s2mRjOEN4&t=84s>

Sonetos deShakespeare/<https://www.youtube.com/watch?v=N7CmtKwjE5c&t=27s>

Tema 3 - A sala de ensaio como lugar de estudo e investigação acadêmica em artes cênicas

06 out Estudo prático: Mucho de Ofélia de Mariana Percovich

(condução Narciso Telles)

GUIN, Ursula K. A teoria da bolsa da ficção. São Paulo: n-1, 2021.

MAFFESOLI, Michel. O Elogio da razão sensível. Petrópolis: Vozes, 2005. (pp. 130 – 146)

Ler NOVARINA, Valere. Carta aos atores e Para Louis de Funès. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2005.

VASILIEV MI TORTURADOR: Tato Pavlovsky - Cámara E.Misch: <https://www.youtube.com/watch?v=FuX7W38yT0g>

Tema 3 - A sala de ensaio como lugar de estudo e investigação acadêmica em artes cênicas

13 out Encontro virtual com a artista-investigadora uruguaia (A CONFIRMAR)

Convidar Mariana Percovich (Uruguai).

Tema 3 - A sala de ensaio como lugar de estudo e investigação acadêmica em artes cênicas

20 out Estudo prático: Mucho de Ofélia de Mariana Percovich

(condução Dirce Helena)

DE MARINIS, Marco. Corpo e Corporeidade no Teatro: da semiótica às neurociências. Pequeno glossário interdisciplinar. R. bras. est. pres., Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 42-61, jan./jun. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbep/a/KvkkdvqKpdrPMNkRDLgFfsN/?format=pdf>

Videoart: VIOLA, Bill. Martyrs. <https://www.youtube.com/watch?v=0YakG7SnTJM>

Ler The Raft. VIOLA, - Bill. <https://www.youtube.com/watch?v=0YakG7SnTJM>

Alex Ollé - La Fura dels Baus - at La monnaie - Video protrait - Disponível em : <https://www.youtube.com/watch?v=cv4xhceXtvk>

Las Bacantes - (La Fura dels Baus) Disponível em

<https://www.youtube.com/watch?v=LkDntPgE9OU>

Tema 3 - A sala de ensaio como lugar de estudo e investigação acadêmica em artes cênicas

27 out Estudo prático: Mucho de Ofélia de Mariana Percovich

(condução Narciso Telles)

CACACE, Guillermo. Continuidade Impulsiva/Descontinuidade expressiva. In: Narciso Telles (Org.). Artes da Cena. Estudos sobre atuação e encenação. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2017.

Ler e Assistir ENSAIO.HAMLET, 2020. 1 vídeo (1:50:29 min.). Publicado pela Cia. Dos Atores. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EWbR1zqIAQI> Acesso em 26/01/2022.

03 nov Tema 3 - A sala de ensaio como lugar de estudo e investigação acadêmica em artes cênicas

Estudo Prático (condução Dirce Helena)

NOVARINA, Valère. Diante da palavra. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2019.

Valère Novarina en ouverture ds la cour d'honneur au festival de la Avignon Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eEIV3oWqyIs>

Vídeos - (performance text/corpo e palavra)

L HAMLET - “Ser ou não ser” - Adrian Lester - Peter Brook: vídeo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=skNMOIvMSfQ&t=5s>

HAMLET - Ser ou não ser - Kenneth Branagh-

<https://www.youtube.com/watch?v=3UToRfvN8Jk>

HAMLET - Teatro Oficina - <https://www.youtube.com/watch?v=ZPjTg87JR4s>

HAMLET - Teatro Oficina - Terceiro ato: https://www.youtube.com/watch?v=qgF_8PpPPoA

10 nov Tema 3 - A sala de ensaio como lugar de estudo e investigação acadêmica em artes cênicas

Estudo Prático (condução Narciso Telles)

LOUPPE, Laurence. Poética da dança contemporânea. Lisboa. Orfeu Negro, 2012. (p.221-253)

BARROS, Amílcar Borges de. Dramaturgia Corporal. Santiago: Cuarto Propio, 2011. (97-116)

NANCY, Jean-Luc. Corpo, fora. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015. (pp. 25 - 36)

17 nov. Encontro online com Ana Kfourri (PUC-RJ)

KFOURI, Ana. A palavra como campo de forças. Artes de Educar, Rio de Janeiro, v. 06, n. 01, p. 324-344, 2020. Disponível em:

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riac/article/view/44812>

_____. KFOURI, Ana. Forças de um corpo vazado. InterFaces, Rio de Janeiro, v. 20, n. 01, p. 175- 186, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufjf.br/index.php/interfaces/article/view/29817>

Obras artísticas do Centro de Pesquisas Ana Kfourri. Disponível em:

https://www.youtube.com/channel/UCAk_Iq7bh-Y2TS5ZT-VXXMw?view_as=subscriber

24 nov. Apresentação das Composições Individuais (trabalho prático desenvolvidos pelos discentes a partir da obra ‘Muito de Ofélia’ de Mariana Percovich e os aspectos poéticos/técnicos de seus projetos de pesquisa)

01 dez Apresentação das Composições Individuais

08 dez Apresentação das Composições Individuais

1 - ORIENTAÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE O TRABALHO ESCRITO (artigo de autoria coletiva)
15 dez.

2- AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

TRABALHO FINAL:

“Redação coletiva de um ensaio que traga o objeto de pesquisa do estudante à luz articulando a prática artística com os temas trabalhados na disciplina , utilizando como diálogo teórico no máximo 3 autores/autoras”. Com no mínimo de 10 e máximo de 30 páginas.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será processual. Serão exigidas leituras semanais dos materiais, bem como a participação nos debates durante os encontros síncronos e assíncronos, seminários e produção de textos e outras atividades.

Os trabalhos serão avaliados da seguinte forma:

- (1) Na primeira, serão atribuídos 50 pontos pela participação em atividades nos encontros síncronos debates e em seminários em aula. O estudante fará leituras obrigatórias relativas aos conteúdos comuns a todos os discentes.
- (2) Organização, planejamento e realização de 01 composição artística; 30 pontos
- (3) Ao final do semestre serão atribuídos 20 pontos para o artigo/ensaio escrito em coautoria, considerando: Recorte do tema; objetividade na abordagem do tema; clareza na redação e organização do assunto; pertinência na escolha de autores referenciais; uso de imagens (quando for o caso); .

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

A PELE DE VÊNUS. Direção de Roman Polanski: PlayArte, 2014. 1 DVD (133 min.)

BOGART, Anne. Antes de actuar. La creación artística em uma sociedade inestable. Madri: Alba, 2015.

BARROS, Amílcar Borges de. Dramaturgia Corporal. Santiago: Cuarto Propio, 2011.

CACACE, Guillermo. Continuidade Impulsiva/Descontinuidade expressiva. In: Narciso Telles (Org.). Artes da Cena. Estudos sobre atuação e encenação. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2017.

CARREÑO, Victor. ¿Qué es la investigación creación? SituARTE, Zulia, v. 09, n. 17, 2017.

CARVALHO, Dirce Helena. Corporeidades e Sonoridades na Cena Contemporânea;performance text. KARPA: JOURNAL OF THEATRICALITIES AND VISUAL CULTURE, nº1, ed.01, 2019.

_____; LEAL, Mara. Baba Antropofágica: ritual e experiência do corpo coletivo. In: BONDANI, Joice; LEITE, Vilma; TELLES, Narciso (orgs). Campinas, SP: Editora Alinea, 2012.

COHEN, Renato. A Cena Transversa: confluências entre o teatro e a performance. Revista USP. São Paulo, p. 80-84, jul. 1992.

_____. Work in progress na cena contemporânea: criação, encenação e recepção. São Paulo: Perspectiva, 1998.

_____. Cartografia da cena contemporânea: matrizes teóricas e interculturalidade. Sala Preta (ECA/USP), v.1, São Paulo, p.105-112, 2001.

ENSAIO.HAMLET, 2020. 1 video (1:50:29 min.). Publicado pela Cia. Dos Atores. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EWbR1zqIAQI> Acesso em 26/01/2022.

GUIN, Ursula K. A teoria da bolsa da ficção. São Paulo: n-1, 2021.

JOGO DE CENA. Direção de Eduardo Coutinho: Globo Fimes, 2007. 1 DVD (105 min.)

KFOURI, Ana. Forças de um corpo vazado. Rio de Janeiro: PUC/7Letras, 2019.

LANG, Silvio. Manifesto de la práctica escênica. In: Bárbara Hang; Augustina Muñoz (Comps.). El Tiempo es lo único que tenemos. Actualidad de las artes performativas. 1ed. Buenos Aires: Caja Negra, 2019.

LOUPPE, Laurence. Poética da dança contemporânea. Lisboa. Orfeu Negro, 2012.

MAFFESOLI, Michel. O Elogio da razão sensível. Petrópolis: Vozes, 2005.

MELLO, Dilma. ETNOGRAFIA, PESQUISA NARRATIVA E FENOMENOLOGIA: entendendo espaços de fronteiras entre três caminhos de pesquisa. In: CORDEIRO, R.; KIND, Luciana (orgs). Narrativas, gênero e políticas. Curitiba: CRV, 2016.

_____. BENGZEEN, Viviane; KIND, Luciana (orgs.) Percursos metodológicos inventivos [e-book]. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021

NOVARINA, Valere. Carta aos atores e Para Louis de Funès. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2005.

_____. Diante da palavra. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2019.

NANCY, Jean-Luc. Corpo, fora. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015.

ROLNIK, Suely. Por um estado de arte: a atualidade de Lygia Clark. In TRANS. arts. cultures. Media, Vol. 1, no. 2, 1966. Passim, inc., New York; pp. 73-82. In Núcleo Histórico: Antropofagia e Histórias de Canibalismos, São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 1998; pp. 456-467. Disponível em <https://www.pucsp.br/nucleodesubjetividade/Textos/SUELY/estadodearte.pdf>

_____. Esquizoanálise e Antropofagia. Disponível em: <http://www4.pucsp.br/nucleodesubjetividade/Textos/SUELY/Antropesquizoan.pdf>

TELLES, Narciso. Corpos em Atuação: experiências inventadas numa trajetória do existir. In: Jean Carlos Gonçalves; Sônia Machado de Azevedo; Renato Ferracini. (Org.). Corpo e(n)cena: ensaios urgentes. 1ed. São Paulo: Hucitec, 2020, v. 01, p. 85-111.

Complementar

ARTAUD, Antonin. O Teatro e seu duplo. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

AZEVEDO, Sônia Machado de. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2004 (estudos; 184).

BERNAT, Isaac. Encontros com o griot Sotigui Kouyaté. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

CARREIRA, André; CARVALHO, Ana Maria Bulhões; FERRACINI, Renato; TELLES, Narciso. Representação e Ética. Ouvirouver, Uberlândia, v. 01, n. 13, p. 162-176, 2017. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/36977>. Acesso em: 26 jan. 2022.

DELEUZE, Gilles. Francis Bacon. A Lógica da sensação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2007.

MAGER, Juliana Muylaert. Jogo de Cena. História, memória e testemunho no documentário de Eduardo Coutinho. São Paulo: Alameda, 2020.

LEAL, Mara L. Memória e autobiografia na composição da cena. in: Carreira, André; BIÃO, Armindo & TORRES, Walter Lima (Orgs.). Da cena contemporânea. Porto Alegre: ABRACE, 2012.

PENONI, Isabel; KOGUT, Sandra. Jogo de Cena visto por. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2017. PAVLOVSKY, Eduardo. La ética del cuerpo. Conversaciones com Jorge Dubatti. Buenos Aires: Ediciones Babilonia, 2001.

SANCHEZ, José Antonio. Ética da Representação. In: André Carreira; Stephan Baumgartel (Org.). A efetividade da ação. Pensar a cena contemporânea. Rio de Janeiro: Gramma, 2018.

SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. Encantamento. Sobre política de vida. Rio de Janeiro: Mórula, 2020.

VALENZUELA, José Luis; La actuación: entre la palabra del otro y el cuerpo propio. Neuquén: EDUCO - Universidad Nacional del Comahue, 2011

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Narciso Larangeira Telles da Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 05/08/2023, às 15:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Dirce Helena Benevides de Carvalho, Professor(a) do Magistério Superior**, em 17/08/2023, às 17:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4709916** e o código CRC **4E79F934**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Tópicos Especiais em História e Contextos da Cena						
Unidade Ofertante:	IARTE						
Código:	IARTE51009	Período/Série:	Mestrado	Turma:	A		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60h	Obrigatória:	Optativa: (X)
Professor(A):	Daniele Pimenta			Ano/Semestre:	2023.2		
Observações:	Tema da disciplina: Circo e Circo-Teatro no Brasil						

2. EMENTA

Estudo e reflexão sobre a historicidade das Artes Cênicas, suas vertentes, elementos e momentos de transformação, bem como seus desdobramentos no presente.

3. JUSTIFICATIVA

O Circo foi o maior responsável pela difusão das artes no Brasil, de meados do Século XIX até o final da década de 80 do século XX e, ainda hoje, continua a ser o único empreendimento artístico a levar espetáculos a algumas regiões remotas do país. Em seus diferentes formatos e portes, o Circo itinerante percorre todo o país, com espetáculos compostos pelas diferentes linguagens artísticas, além das habilidades consideradas especificamente circenses. Sua importância ainda é pouco conhecida nos cursos de Artes Cênicas, embora o número de pesquisadores dedicados ao Circo e ao Circo-Teatro tenha crescido nos últimos anos. Esta disciplina oportunizará às e aos estudantes compreender a dimensão histórica do Circo no Brasil, bem como ampliar perspectivas sobre aspectos como dramaturgia, atuação, gestão, ensino-aprendizagem, relação com o público, entre outros.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Propiciar o conhecimento e a reflexão sobre a história do Circo e do Circo-Teatro no Brasil.

Objetivos Específicos:

Estimular o interesse sobre o Circo;

Ampliar o referencial da turma sobre dramaturgia;

Oportunizar a compreensão da relação específica que o circense tem com o público.

5. PROGRAMA

- agosto:

Breve história do Circo no mundo;

Primeiras manifestações circenses no Brasil;

Evolução do Circo no Brasil, a partir de suas estruturas arquitetônicas: circo de beco, circo de pau a pique, circo de pau fncado, circo-teatro, circo americano;

- setembro:

A relação do circense com o público: o conceito de “agradar” e gestão circense;

O espetáculo circense em seus diferentes formatos: pantomima circense, hipodrama, drama aquático, circo de variedades, circo-teatro;

Aprendizado na itinerância: saberes técnicos, éticos e relações sociais;

Dramaturgias circenses: composição de variedades de picadeiro, combinados, entradas, reprises, comédias de picadeiro, alta comédia, melodrama circense, drama sertanejo, circo contemporâneo;

- outubro:

Textos de Circo-Teatro: leituras dramáticas e analíticas;

- novembro:

Mesas temáticas a partir das propostas das e dos estudantes – organização e realização;

-dezembro:

Discussões para avaliação final.

6. METODOLOGIA

Os encontros serão teórico-práticos, com:

aulas expositivas;

discussões sobre leituras indicadas;

análise de imagens e vídeos apresentados em sala;

atividades extraclasse - filmes e espetáculos (recomendados entre os ofertados na região ao longo do curso, se houver);

mesas de debates, nas quais alunos e alunas terão a oportunidade de se colocarem perante a turma e discutirem temas escolhidos durante as aulas, de acordo com seus interesses de pesquisa.

CRONOGRAMA PREVISTO

Conforme exposto no programa.

7. AVALIAÇÃO

Cumprimento das atividades extraclasse (leituras e apreciação de filmes e espetáculos), verificado pela participação nas discussões em sala: **20 pontos**;

Participação em mesa de debate - exposição individual e discussão com os demais expositores: **35 pontos**;

Trabalho escrito sobre o tema escolhido para o debate: **35 pontos**;

Discussão avaliativa final: **10 pontos**.

Total: 100 pontos, a serem convertidos em conceito, conforme a seguinte distribuição:

85 a 100 – A

70 a 84 – B

60 a 69 – C (mínimo para aprovação)

30 a 59 – D

00 a 29 - E

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GALLO, F. D.; MACEDO, C. A. de. Malabarismo de fogo: uma etnografia entre imaginário e simbólico. **Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas**, v. 1, n. 46, Florianópolis: UDESC, 2023.

OLIVEIRA, Maria Carolina Vasconcelos. Reflexões sobre o circo contemporâneo: subjetividade e o lugar do corpo. **Repertório**, ano 23, n. 34, Salvador: UFBA, 2020

PIMENTA, D. O circo, a pandemia e nó na garganta. In: TONEZZI, J.; LIRA, L.; BONFITTO, M. (orgs.). **Como as artes da cena podem responder à pandemia e ao caos político no Brasil**. Brasília: Universidade de Brasília, 2021.

PIMENTA, D.; SILVA, D. M. -- Nossa, essa peça ainda agrada, hein? O Circo-Teatro Guaraciaba e o melodrama ...E o céu uniu dois corações. **Rebento: Revista das Artes do Espetáculo**, v.7, São Paulo: UNESP, 2017.

SILVA, P. E. A formação circense: saberes éticos e técnicos. Tese (Doutorado em Artes). São Paulo: UNESP, 2021.

Complementar

BOLOGNESI, Mário F. **Palhaços**. São Paulo: UNESP, 2003.

Lopes, Daniel de Carvalho; Silva Erminia – “CIRCO: percursos de uma arte em transformação contínua”. IN: **O Circo: Ontem e hoje. Cadernos do GIPE CIT**, ano 25, n. 44, Salvador: UFBA, 2020

PIMENTA, D. **Antenor Pimenta: Circo e Poesia – a vida do autor de ... E o céu uniu dois corações**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo e Fundação Padre Anchieta, 2005.

PIMENTA, D. O que comunica, fica – comunicação e sociabilidade circenses. In.: COSTA, C. (org.). **Comunicação e censura: o circo-teatro na produção cultural paulista de 1930 a 1970**. São Paulo: Terceira Margem, 2006.

PIMENTA, D. **A dramaturgia circense: conformação, persistência e transformações**. Tese (Doutorado em Artes). Campinas: UNICAMP, 2009.

PIMENTA, D. A conformação do Circo-teatro brasileiro: permeabilidade e apropriação. **Revista Repertório: Teatro e Dança**, ano 13, n. 15. Salvador: UFBA, 2011.

PIMENTA, D. O circo-teatro e o melodrama. In: MERISIO, p. (org.). **Sentidos do melodrama: reflexões e dramaturgias**. Rio de Janeiro: 7 letras, 2017.

PIMENTA, D. O corpo cômico feminino: convenções, renovações e paradoxos. **Moringa – artes do espetáculo** (UFPB), v9, n.2, 2018.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Daniele Pimenta, Professor(a) do Magistério Superior**, em 25/08/2023, às 15:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4771726** e o código CRC **2A0CDB09**.